

Assistência de Enfermagem nas Afecções do Trato Biliar: Colelitíase e Coledocolitíase – relato de experiência.

Poliane Assis dos Santos¹, Alexa Silva Dias¹, Ana Luiza Palma Lana¹, Thauana Alexandre Pacetti¹, Rhana Gabriely Moreira Pereira¹, Aurindo Henrique Costa Matos², Fabiana Rosa de Oliveira Nink²

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem, Centro Universitário Afya de Ji Paraná, Ji Paraná, RO, Brasil.

² Docente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário Afya Ji Paraná, Ji Paraná, RO, Brasil.

*Autor(a) correspondente:: polianesantos_2002@outlook.com.

1. Introdução

A colelitíase e a coledocolitíase são condições recorrentes do sistema biliar e habitualmente observadas em atendimentos hospitalares e ambulatoriais. A colelitíase é a presença de cálculos (pedras) na vesícula biliar, que é um pequeno órgão localizado sob o fígado, responsável por armazenar a bile. Já a coledocolitíase ocorre quando um ou mais cálculos biliares migram da vesícula biliar para o ducto colédoco. Essas patologias podem resultar em obstrução, icterícia, pancreatite ou colangite. As principais causas incluem: supersaturação da bile por colesterol, estase biliar, fatores genéticos, obesidade, dieta rica em gorduras e condições que aumentam a bilirrubina. A manifestação clínica mais comum observada nos pacientes é a dor abdominal, habitualmente no primeiro quadrante superior, geralmente acompanhada por manifestações adicionais como náuseas, vômitos, icterícia e distúrbios relacionados ao hábito intestinal e urinário. O diagnóstico é dado inicialmente pela avaliação clínica e exame físico, confirmando através de exames laboratoriais e de imagem, como a ultrassonografia. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, configurado como relato de caso, cujo objetivo é evidenciar sistematização da assistência de enfermagem (SAE) em situações de colelitíase e coledocolitíase, enfatizando a relevância das

intervenções voltadas ao manejo da dor, à prevenção de complicações e ao suporte ao bem-estar do indivíduo. O estudo apresenta grande importância, pois colabora para que os profissionais de enfermagem realizem uma assistência focalizada, segura e ética a pacientes acometidos por patologias do sistema biliar.

2. Metodologia

2.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, configurado como relato de experiência, que aborda a assistência de enfermagem prestada a pacientes portadores de colelitíase e coledocolitíase, internados no pré-operatório para tratamento cirúrgico das alterações biliares.

O estudo tem como objetivo evidenciar a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada a pacientes com patologias do sistema biliar, evidenciando as ações de enfermagem voltadas para o manejo da dor, a prevenção de complicações e o bem-estar físico e emocional.

2.2 Local e Período do Estudo

O caso foi desenvolvido em uma instituição hospitalar municipal, localizada no município de Ji Paraná-Rondônia, em setembro de 2025.

A coleta de informações ocorreu durante uma visita técnica supervisionada, através de entrevista semiestruturada, exame físico, e análise de prontuário. O planejamento do cuidado de enfermagem foi formulado de maneira organizada, com a finalidade de conduzir o cuidado de forma individual. A SAE aplicada aos pacientes com coledocolitíase e coledocolitíase foi elaborada a partir dos diagnósticos de enfermagem predominantes, fundamentando-se na North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I), visando oferecer um cuidado integral e efetivo mediante intervenções adequadas.

2.3 Instrumentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de instrumento disponibilizado na disciplina, sobre anamnese, exame físico e da análise documental do prontuário clínico, durante o acompanhamento dos pacientes na unidade hospitalar.

Registraram-se informações referentes ao histórico de saúde, sinais vitais, sintomas apresentados, condutas médicas, prescrições de enfermagem e à evolução clínica.

Foram considerados também resultados de exames laboratoriais como hemograma completo, uroanálise, proteína C reativa (PCR), transaminases, bilirrubinas totais e frações, fosfatase alcalina e gama-glutamilttransferase (GGT), além de exames de imagem, como ultrassonografia de abdome total e ressonância magnética, para avaliação complementar do quadro clínico.

2.4 Procedimentos para Coleta de Dados

Os dados foram estruturados segundo as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), abrangendo as cinco etapas do Processo de Enfermagem: Avaliação, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e evolução de Enfermagem.

Tratamento e Análise dos Dados

A coleta de dados foi realizada durante a visita técnica, sob supervisão do preceptor da disciplina. Para obtenção das informações, recorreu-se a anamnese, exame físico e análise documental dos prontuários clínicos.

As informações foram analisadas com base em critérios de pertinência para o estudo, com ênfase na evolução da patologia, nas respostas fisiológicas, nas ações assistenciais de enfermagem implementadas e protocolos médicos seguidos. Os registros foram organizados de forma sequencial, favorecendo uma descrição fiel da evolução e dos cuidados de enfermagem executados.

As informações levantadas foram submetidas a uma análise descritiva e interpretativa, com o objetivo de identificar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem realizados durante o atendimento.

A interpretação foi fundamentada em literatura científica atualizada sobre cuidados de enfermagem em pacientes com alterações do sistema biliar, permitindo relacionar a prática observada com os protocolos recomendados. Essa análise possibilitou analisar a eficácia das ações de enfermagem, bem como a importância da aplicação da SAE para garantir um cuidado humanizado, seguro e de qualidade.

2.5 Aspectos Éticos

O estudo foi desenvolvido em conformidade com os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo este um Relato de experiência, dispensando a análise do CEP.

3. Resultados

O processo de enfermagem conduz as ações do enfermeiro e favorece um cuidado seguro e individualizado aos indivíduos submetidos a procedimento cirúrgico em decorrência de coledocolitíase e coledocolitíase. Conforme a NANDA-I,

identificaram-se diagnósticos de enfermagem que fundamentam as intervenções e orientam o acompanhamento clínico do paciente, considerando os sinais vitais, respostas fisiológicas e evolução do quadro. A aplicação do Processo de Enfermagem (PE) é essencial nesse contexto, uma vez que estrutura a assistência, direciona o planejamento das intervenções e favorece uma recuperação segura e humanizada.

Diagnóstico de Enfermagem: Dor Aguda

Relacionado a: Processo inflamatório e obstrução biliar na região do hipocôndrio direito.

Intervenções de Enfermagem: Avaliação da dor, administração de analgésicos conforme prescrição médica, medidas de conforto e monitoramento de sinais vitais.

Diagnóstico de Enfermagem: Nutrição

Desequilibrada: Ingestão Inferior à Necessidade Corporal

Relacionado a: Náuseas, anorexia e restrições alimentares pré-operatórias.

Intervenções de Enfermagem: Monitoramento da ingestão alimentar, orientação nutricional conforme prescrição médica (dieta hipossódica ou leve), estímulo à ingestão adequada de líquidos.

Diagnóstico de Enfermagem: Risco de Complicações Cirúrgicas

Relacionado a: Presença de cálculos biliares, alterações fisiológicas e procedimentos invasivos prévios.

Intervenções de Enfermagem: Preparação pré-operatória adequada, monitoramento de sinais vitais, orientação sobre jejum, acompanhamento contínuo do estado clínico.

Diagnóstico de Enfermagem: Risco de Infecção.

Relacionado a: Estase biliar e procedimentos invasivos pré-operatórios.

Intervenções de Enfermagem: Higiene e assepsia, administração de antibióticos conforme prescrição médica, monitoramento contínuo de sinais de infecção.

Diagnóstico de Enfermagem: Ansiedade.

Relacionado a: Apreensão quanto à internação cirúrgica e à própria saúde.

Intervenções de Enfermagem: Suporte emocional, orientação sobre o procedimento cirúrgico, técnicas de relaxamento, monitoramento de sinais vitais.

O resultado destaca a importância do Processo de Enfermagem (PE) na atenção aos pacientes com cálculos biliares, pois favorece a atuação do enfermeiro na administração

da assistência de forma holística, abordando aspectos físicos, como dor e distúrbio nutricionais e emocionais, como a ansiedade. A abordagem organizada e humanizada estimula o avanço clínico, diminui complicações e potencializa a segurança no período pré - operatório.

4. Conclusão

A aplicação do Processo de Enfermagem por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em pacientes com coledocolitíase e coledocolitíase evidencia-se como um instrumento fundamental para a prática clínica segura, organizada e centrada no paciente. Através da identificação dos diagnósticos de enfermagem e da execução das intervenções adequadas, o enfermeiro é capaz de planejar e direcionar cuidados individualizados, promovendo a estabilidade clínica e emocional do paciente no período pré-operatório. A abordagem sistematizada e humanizada contribui para a redução de complicações, otimiza a recuperação e fortalece a qualidade da assistência prestada, reafirmando a importância do olhar holístico no processo de cuidar.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. *Resolução nº 358/2009*. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos e privados. Brasília: COFEN, 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2022.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SOUZA, Viviane; PEREIRA, Milena; LOPES, Adriana. Relato de caso como método de pesquisa na área da saúde. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, v. 9, n. 1, p. 76-84, 2020.

NANDA INTERNATIONAL. *Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2024-2026*. 13. ed. São Paulo: Elsevier, 2024.

SANARMED. *Resumo de Colelitíase: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento*. Disponível em: <https://sanarmed.com/resumo-de-colelitíase-epidemiologia-fisiopatologia-diagnostico-e-tratamento>.